



FAZ GEOLOGIA DE CAMPO... ...CÁ DENTRO em TAKE-AWAY

ARENITO

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA E CLASSIFICAÇÃO

A rocha apresenta um aspeto homogéneo. Observando detalhadamente a amostra, permite perceber que é formada por grãos, por vezes esbranquiçados mas frequentemente avermelhados, muito pequenos envolvidos por uma "massa" avermelhada muito homogénea que serve de aglutinante e na qual não se consegue distinguir nenhum elemento. A dimensão dos grãos (inferior a 1 mm) não permite perceber a sua constituição. No entanto, as observações anteriores permitem perceber que se trata de uma **rocha sedimentar detrítica** em que os **grãos** estão unidos por um **cimento ferruginoso** como é indicado pela cor avermelhada. Como os grãos são visíveis mesmo sem o auxílio de uma lupa (costuma-se dizer que são visíveis à vista desarmada) e têm menos de 2 milímetros, isto significa que os grãos têm uma granulometria que os permite incluir na categoria das **areias**.



ROCHA SEDIMENTAR

FICHA TÉCNICA

Sedimentar detrítica

Sagres

Triásico Superior

O facto dos grãos estarem agregados permite classificar esta rocha como um **arenito de grão fino a médio**.

A pequena dimensão dos grãos não permite saber a sua constituição mineralógica apenas por observação macroscópica. Também não é possível perceber o grau de rolamento dos grãos o que permitiria tirar algumas conclusões sobre o tipo de transporte.



FAZ GEOLOGIA DE CAMPO... ...CÁ DENTRO em TAKE-AWAY

ARENITO

- As tonalidades avermelhadas em rochas sedimentares detríticas são geralmente indicadoras da presença de **ambientes oxidantes** aquando da deposição e consolidação dos sedimentos.
- Os arenitos são vermelhos, porém os sedimentos, quando depositados, não têm uma tonalidade avermelhada. Com efeito os grãos que constituem estas rochas (maioritariamente de quartzo) são normalmente de cores claras e a cor avermelhada resulta de estarem envolvidas por uma fina película do mesmo material que forma o **cimento** da rocha, que forra toda a superfície dos grãos. Por isto, a cor avermelhada dos grãos resulta dos processos sin- e pós-diagenéticos.
- As bacias onde estes arenitos do Triásico se formaram mostram a interação entre os paleoclimas existentes na altura e a tectónica associada à fraturação do **supercontinente Pangeia**, caracterizada essencialmente pela existência de uma rede de **riftes intracontinentais** onde ocorria uma sedimentação terrígena importante. Estes sedimentos fornecem por isto um registo detalhado dos primeiros padrões evolutivos mesozóicos, nomeadamente o paleoclima e a posição das massas continentais e das futuras placas tectónicas.
- No Triásico, a Península Ibérica está situada no núcleo da Pangeia, delimitada a este pelo Oceano Tétis, sendo nesta altura que se inicia o processo de estiramento crustal que iria dar origem à fraturação deste supercontinente. Entre o Triásico e o Jurássico Inferior, existe um aumento da subsidência das bacias resultantes do processo de estiramento, marcado pela deposição gradual de diferentes tipos de depósitos. Inicialmente, a sedimentação triásica está representada por **depósitos continentais** típicos da sedimentação em condições de bacia endorreica, com características de depósitos aluvionares, de leque aluvial, fluvio-deltaicos onde os depósitos de conglomerados e de arenitos eram frequentes. Uma rede de rios meandriformes preenchiam estas bacias com sedimentos. No Jurássico inferior o acentuar do processo de estiramento leva ao aprofundar das bacias passando-se, gradualmente, para uma sedimentação marinha litoral a lagunar margino-litoral, onde surgem depósitos carbonatados marinhos (calcários e dolomitos) associados a depósitos evaporíticos.

SABER MAIS:



FAZ GEOLOGIA DE CAMPO... ...CÁ DENTRO em TAKE-AWAY

ARENITO

- É importante salientar que, no Pérmico, Portugal estaria localizado no núcleo da **Cadeia Varisca** e, como tal, é da erosão desta cadeia de montanhas que resultam os depósitos que preenchem a esmagadora maioria das bacias triásicas, nas quais se depositaram rochas semelhantes à da amostra.

SABER MAIS:

www.ccvestremoz.com/rochas-3d